

# Identidade, Cognição e Experiência de Aprendizagem docente

**Programa de Pós – Graduação em Estudos  
Linguísticos**

**Disciplina:** Tópicos especiais de Linguística Aplicada:  
A formação do formador e do professor de língua  
estrangeira

**Docente:** Profa Dra Maria Helena Vieira Abrahão

**Discentes:** Carla Mayumi Meneghini e Denize Gizele  
Rodrigues

# Personal Practical Knowledge in L2 Teacher Education (Paula Golombek, 2009)

## ➤ **Objetivos:**

- Definir e situar o conhecimento prático pessoal (PPK) de professores no amplo cenário escolar;
- Revisar a literatura referente ao PPK para professores de segunda língua;
- Descrever agendas de pesquisa significantes e práticas de educação de professor que a PPK tem ajudado a gerar;
- Comparar dois estudos chaves a fim de ressaltar a necessidade de explicações detalhadas de suposições e construtos do PPK, sugerindo direções futuras para a pesquisa utilizando PPK.

# Definindo e Situando o PPK

- “É o tipo de conhecimento esculpido de e moldado por situações; conhecimento que é construído e reconstruído conforme nós vivemos nossas histórias e recontamos e revivemo-las por meio de processos de reflexão.” (Clandinin, 1992, p. 125)
- “Um caminho moral, afetivo e estético de conhecer situações educacionais da vida” (Clandinin e Connelly, 1987, p.59)
- Importância às dimensões experiencial, situacional, dinâmica e histórica do conhecimento dos professores junto à dimensão emocional e moral (p.156)

# Definindo e Situando o PPK

## ➤ A construção de Imagem:

- “Imagem é expressa por meio de palavras do professor e em sua prática de sala de aula.”
- “As dimensões emocional e moral da imagem são a liga que une os lados pessoal privado e educacional de uma vida individual” (Clandinin, 1986, p.131)
- “Imagens originam-se na experiência passada das pessoas, e são reconstruídas para encontrar as demandas de uma situação particular, reordenando suas experiências profissionais e pessoais, apontando para esperanças e experiências futuras.” (p.156)

# Panorama da PPK

- Anos 80 – o campo de cognição do professor apareceu, em parte, como um resultado do trabalho na tomada de decisão do professor, explorando os processos de pensamentos dos professores conforme eles planejavam e implementavam suas aulas;
- Conceituação da cognição do professor como comportamentos associados à processos mentais pré-ativos (antes de ensinar) e pós-ativo (depois de ensinar);
- Surge o *conhecimento prático* (Elbaz) e o *conhecimento prático pessoal* (Clandenin);
- PPK se tornou parte de uma tradição acadêmica forte que tem desafiado a separação entre conhecedor/ conhecimento, experiência/ ciência e subjetividade/ objetividade.

# Panorama da PPK

## ➤ Teóricos:

SchÖn (1983) – *Praticante reflexivo*: apresentou um discurso no qual formador de professores e pesquisadores igualmente poderiam discutir o professor enquanto um conhecedor pensativo, cujo conhecimento poderia ser encontrado em sua prática;

Freeman e Johnson (1998) notaram um processo de ensino reflexivo. Dentre outros que contribuíram para uma mudança epistemológica no conhecimento dos professores que tem transformado a pesquisa e a prática na formação de professores de segunda língua.

# Conhecimento Prático Pessoal de Professores

Golombek (1998) - dois professores de inglês como segunda língua em pré-serviço em uma universidade americana.

- Explora as tensões que esses professores enfrentavam em suas salas de aula;
- Cada PPK dos professores eram articulados por meio de narrativas utilizadas para ajudar a produzir sentido da tensão enfrentada em um contexto de ensino particular;

# Conhecimento Prático Pessoal de Professores

- As tensões dos professores eram moralmente e emocionalmente cobradas conforme eles consideravam as repercussões de suas práticas sobre os alunos;
- Golombek discute que PPK serve como um tipo de armação por meio do qual os professores se dão conta de suas salas de aula. O PPK de professores de L2 molda e é moldado por compreensões de ensino e aprendizagem. Além do mais, as preocupações dos professores com o bem estar emocional de seus alunos e a moralidade de suas ações destacam que PPK é um caminho consequente do conhecer.



# Conhecimento Prático Pessoal de Professores

Tsang (2004) – três professores de inglês em pré-serviço como professores de língua adicional em Hong Kong.

- Os professores se referiam ao PPK descrevendo suas tomadas de decisões interativas em sala de aula em aproximadamente metade das instancias;
- Frequentemente professores recorriam a seus PPK enquanto descrevia suas tomadas de decisões pós-atividade, permitindo mudanças a serem feitas em planejamento de lições futuras e ensino online futuro e novas compreensões de suas filosofias de ensino;

# Conhecimento Prático Pessoal de Professores

- Tsang conclui que algumas partes do PPK do professor podem estar competindo entre si mesmas. Além do mais, PPK pode ser condicionado em função do acesso limitado de professores a seus PPK em tomadas de decisão interativas, por causa da materialização de certas variáveis de sala de aula em contexto de ensino particular.

# Práticas e Abordagens Atuais

## ➤ Impacto do PPK

- “A pesquisa tem levado a uma reavaliação do papel do conhecimento prévio em formação de professor de L2, desenvolvimento profissional e pesquisa com professores” (Freeman, 2002);
- Um corpo de pesquisa dinâmico que tem olhado como experiências de aprendizagem de língua influencia a teoria e a prática de ensino;

# Práticas e Abordagens Atuais

## ➤ Impacto do PPK

- Como crenças e conhecimentos e conhecimento informam professores;
- Como experiência e conhecimento prévio afetam as compreensões do conhecimento relacionado ao sujeito.

# Práticas e Abordagens Atuais

- **Mudanças nas práticas atuais de professores**
- Utilização da autobiografia do aprendiz de línguas, narrativas pessoais, relatos reflexivos e pesquisas baseadas em sala de aula;
- Área de pesquisa inspirada na PPK: “pesquisa praticante”, tem procurado articular uma epistemologia de prática que caracterize professores como legítimos produtores de conhecimento. Conceitos de “professor como pesquisador”, “pesquisa ação” e “pesquisas baseadas em sala de aula”;

# Práticas e Abordagens Atuais

- **Mudanças nas práticas atuais de professores**
- Clandinin e Connelly diz que a construção e a reconstrução do PPK é realizada por meio da vivência dos professores de suas histórias, recontando-as por meio de reflexão consciente, o que eles chamam de pesquisa narrativa. PPK é expresso por meio de histórias, imagem e metáforas. Professores utilizam histórias para construir sentido de suas salas de aula, para expressar seus conhecimentos e compreensões do ensino e, como uma ferramenta para refletir sobre eventos de ensino particulares e de alunos, crenças e compreensões;

# Práticas e Abordagens Atuais

- Mudanças nas práticas atuais de Professores
  - Formadores de professores de línguas e pesquisadores têm, tornado as histórias dos professores essenciais na articulação e na legitimação dos caminhos do conhecimento. Eles têm utilizado histórias para encorajar professores a estruturar seus PPK e suas experiências de sala de aula. Histórias são utilizadas para organizar, articular e comunicar o que sabemos sobre nós mesmos como professores, sobre nosso ensino, sobre nossos alunos, trazendo juntos passado, presente e futuro;
  - Histórias tem se tornado ferramentas para reflexão e desenvolvimento de professores, uma técnica para coleta de dados, e uma forma legítima de conhecimento dos professores.

# Questões

- Nos anos 1990, estudos sobre a cognição do professor de segunda língua floresceram, assim como a terminologia sobre o que os professores sabem, o que influencia seu conhecimento e como conhecimento e prática interagem em sala de aula;
- Os estudos revelaram parecer haver um foco da natureza altamente pessoal e narrativa do conhecimento do professor; a interação de experiências como aprendizes, professores e pessoas; e a relação dialética entre conhecimento e prática;



# Questões

- Surgimento de termos utilizados na pesquisa sobre cognição do professor de L2:

*Sistemas pedagógicos pessoais* (personal pedagogical systems) (Borg 1988), *Princípios pedagógicos* (pedagogical principles) (Breen et al. 2001), *Teorias para prática* (theories for practice) (Burns 1996), *Conhecimento de fundo* (background knowledge) (Dahlman 2006), *Concepções de prática* (conceptions of practice) (Freeman 1993), *Conhecimento pedagógico* (pedagogical knowledge) (Gatbonton 1999; Johnston e Goettsch 2000; Mullock 2006), *Conhecimento prático* (practical knowledge), (Meijer 1999; Meijer et al. 1999; Meijer et al. 2001) *máximas* (maxims) (Richards 2006), *Teorias pessoais* (personal theories) (Sendan e Roberts 1998), e *Crenças, atitudes, e conhecimento* (Woods 1996).

# Direções

- Conceito de PPK está embutido dentro da formação de professor de L2 e na pesquisa;
- O pensar, o conhecer e o fazer do professor, além da formação da identidade que são construídos em contextos de sala de aula, ainda estão desconectados na literatura da área;
- Estudos futuros deveriam explorar como o conhecimento do professor molda e é moldado pela identidade;
- Deveriam ampliar os fatores pessoais dos professores para incluir fatores como alunos particulares, junto com fatores históricos, culturais, sociais e institucionais;
- O desafio permanece para formadores de professor de L2 e pesquisadores; a reafirmação do valor do conhecimento pessoal prático.



# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

## ➤ Objetivos

- Estudar a cognição do professor de língua e abordar questões relevantes para a área de formação de professores

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- O estudo sobre a cognição do professor se preocupa em entender o que o professor pensa, sabe e acredita
- As pesquisas relacionadas à L2 e à LE começaram na metade dos anos 90

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- A importância dessas pesquisas está no reconhecimento de que não se pode compreender adequadamente os professores e o ensino sem a compreensão dos pensamentos, conhecimentos e crenças que influenciam o que os professores fazem

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Além disso, com relação à formação de professores, não se pode compreender as experiências de aprendizagem para ensinar dos professores sem examinar a dimensão mental desse processo de aprendizagem

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

## ➤ Focos:

- Temas de interesse particular para a formação de professores pré-serviço e em serviço



# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Um tema importante para as investigações nessa área é o impacto do conhecimento prévio da experiência de aprendizagem de língua na formação pré-serviço
- Esse é o argumento de Lortie (1975) sobre a “aprendizagem pela observação”, que se refere as primeiras experiências que os aprendizes de língua têm e que formam as crenças sobre o ensino

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Assim, no início da educação de professores, esses professores pré-serviço apresentam fortes crenças sobre o ensino e há evidências de que elas persistem depois dessa formação inicial
- Esses estudos são importantes na medida em que explicitam compreensões inapropriadas, inocentes sobre o ensino

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Outro tema é a relação da prática de ensino e a cognição do professor pré-serviço. Muitos estudos procuram esclarecer as experiências da prática de ensino e as preocupações durante esse período na formação do professor pré-serviço, apresentando as tensões vividas

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Observação:
- O que o professor faz não pode ser compreendido somente por meio do que ele pensa, sabe e acredita. É necessário entender também o contexto em que ele trabalha ou os fatores contextuais e o impacto disso em sua aprendizagem

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Esses estudos dão um suporte aos professores formadores para facilitar sua tarefa no apoio aos professores pré-serviço durante a realização da prática de ensino

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Mais outro tema é o impacto que a formação de professores tem sobre os professores pré-serviço. A distinção se faz entre mudança cognitiva e mudança comportamental

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Observa-se aqui que a avaliação na disciplina de prática de ensino pode ter mais impacto sobre o comportamento dos professores pré-serviço do que sobre a sua visão de ensino. Portanto, há que se ter cautela nessa observação

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Elementos da análise qualitativa (diários, entrevistas e observações) podem ser combinados com elementos da análise quantitativa (avaliações e questionários) para trazer conclusões mais significativas do impacto da formação, dada a complexidade desse processo, que varia entre os indivíduos em um mesmo programa



# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Observa-se que há uma forte relação entre cognição e prática no ensino de língua. Entretanto, essa relação é complexa. As ações do professor não são resultado direto de seus conhecimentos e crenças
- Mais uma vez, o contexto é uma variável fundamental

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Outro tema se refere às comparações entre as cognições e as práticas se refletirem no que os professores em serviço fazem, ou o que os professores acreditam está refletido no que eles fazem?

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Conclui-se que nem sempre as crenças dos professores em serviço se refletem em suas práticas. E para a educação de professores essa incompatibilidade, entre crenças e práticas, apresenta uma oportunidade de explorar com mais profundidade as cognições, os ensinamentos e os contextos em que tais professores trabalham

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Métodos usados em pesquisas sobre cognição:
  - Questionários e testes
  - Entrevistas estruturadas e semi-estruturadas
  - Observações das práticas
  - Diários e autobiografias

# Language Teacher Cognition (Borg, 2009)

- Áreas que merecem o desenvolvimento de pesquisas:
  - Cognição do professor de língua em ambiente escolar
  - Ensino da oralidade, da audição e do vocabulário
  - Impacto relativo das componentes experimentais e teóricas na formação
  - Compreensão do processo de mudança cognitiva (pesquisas longitudinais)
  - Compreensão dos fatores que promovem mudança cognitiva em professores em serviço
  - Relação entre a dimensão afetiva e a cognição
  - Relação entre a cognição do professor e a aprendizagem do aluno



# Discourse, Identity and Community Clarke (2008)

## ➤ Foco

- ❑ Noções de discurso, identidade e comunidade de prática em relação aos níveis da epistemologia, princípios teóricos, metodológicos, análise e interpretação

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

### ➤ Explorando discurso

- Um dos termos mais amplamente usados nas discussões sociais e educacionais;
- frequentemente é usado de modos diferentes. O discurso como um *substantivo abstrato*, significando algo em relação à prática social ou como um *substantivo contável* quando falando de um discurso em particular. Dentro desse uso, nos referimos a discurso de um campo, tal como discurso de lei, ou ensinar, enquanto outras vezes nos referimos ao discurso de uma comunidade social, entre outras ocorrências;



# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

### ➤ Explorando Discurso

- O que é mais interessante no discurso é manter o grau de abertura e flexibilidade em relação ao seu significado, similar a cultura;
- Definição mais detalhada: um modelo de pensamento, fala, comportamento e interação que é sócio-cultural-historicamente construído;

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

### ➤ Explorando Discurso

#### ■ Quatro mal entendidos usando o termo discurso:

1. A visão de que a teoria do discurso envolve a crença de que não há mundo externo. É apenas através do discurso que interagimos com significados em relação ao mundo externo;
2. A visão de que o discurso se refere meramente à lingüística dentro de uma sociedade mais ampla – ideia da lingüística e do social como co-extensão no todo;

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

3. A visão de que as relações e identidades dentro do discurso são inteiramente arbitrárias, vindo dos argumentos de Saussure sobre o relacionamento arbitrário entre o significante e o significado dentro do sistema;
4. A visão de que a teoria do discurso implica num fluxo caótico de significado – o que Torfin se refere como “abertura determinada”;

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- O discurso não está livre do contexto no senso histórico que se transforma através do tempo. Os discursos são mantidos ou transformados em práticas discursivas as quais envolvem uma negociação constante e renegociação de significado;

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- O discurso implica em um modo de atuação no mundo como meio de expressão ou forma de representação entre a linguagem e a sociedade, entre a palavra e o mundo em níveis múltiplos. Ao constituir “realidade” os discursos determinam o que pode ou não pode ser dito;
- Entre as escolas, faculdades e universidades, os discursos educacionais e pedagógicos e suas práticas associadas constroem as pessoas como professores e alunos;
- O discurso pode ser visto como uma ponte entre comunidades de prática e identidade, na medida em que, sendo através do discurso que o social é refletido no indivíduo e na sociedade.

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

### ➤ Culturalismo e Identidade Cultural

- Cultura como um programa coletivo que distingue os membros de um grupo categórico do outro (alunos dos Emirados Árabes como programados pela cultura árabe-islâmica);
- Resistência/ dificuldades em estabelecer um relacionamento confortável com o supervisor (expectativa de grande poder entre eles e seus supervisores);

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- No uso comum, a cultura é amplamente definida como modo de vida, uma rede de significados, um sistema de valores e crenças;
- É necessário construir algo além, que permita uma visão desenvolvida e dinâmica de indivíduo e sociedade, encorajando relacionamentos dialógicos entre os dois;

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- Discurso como construção dialógica
- Um discurso pode ser descrito como um modelo de pensamento, fala, comportamento e interação que foi construído sócio-cultural e historicamente. As práticas de discurso formam uma ponte entre os micro e macro contextos em um discurso que depende da existência a priori da cultura e de formas específicas de comunicação e de uso criativo das instituições. Entretanto, é importante ter em mente que os significados refletidos nas práticas discursivas estão relacionados ao que eles estabelecem, o que é e o que não é.



# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- **Mundos figurados/ Identidades figurativas**
- ❑ Um mundo figurado é feito por pessoas figuradas, personagens e tipos que desenvolvem tarefas e tem estilos de interação;
- ❑ Movendo-se do culturalismo para o discurso dos mundos figurados, nós temos mudado de um conceito essencial de identidade como a impressão de cultura monolítica encarnada no indivíduo a uma incorporação de dimensões de posição da identidade, alinhada a práticas discursivas e relações sociais;

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- Improviso/ Identidades dos autores
- ❑ A discursividade (possibilidades da construção do significado discursivo) sempre excede a fixação parcial dos significados no discurso concreto;
- ❑ Dialogismo de Bakhtin - melhor que ser totalmente determinado pela estrutura social e discursiva, indivíduos são agentes que estão constantemente na pesquisa de novas fontes sociais e lingüísticas as quais permitem a resistência das identidades que os posicionam de modo indesejável.

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- Agência dentro da estrutura
- ❑ Nós temos visto o quanto a posição culturalista reflete uma noção essencial que subestima o poder social; onde o construtivismo leva o social para um ponto de negação - ou pelo menos sem espaço significativo - a agência do indivíduo;
- ❑ Subestimação das dimensões coletivo-colaborativas do ensino dos alunos. O novo mundo é realmente co-construído. Essas dimensões coletivas podem gerar sinergias particulares e poderosas quando as pessoas são mutuamente engajadas em um cenário comum.

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- Explorando Comunidades de Prática
  - A noção de comunidade de prática tem recebido uma aceitação considerável e reconhecimento da educação e ciência social;
  - Há a discussão das identidades e o desenvolvimento das identidades. O discurso aqui também é central;

# Discourse, Identity and Community Clarke (2008)

- Dimensões de uma comunidade de Prática
  - Uma comunidade de prática é um grupo, cuja coerência como comunidade é definida, compreendendo 3 dimensões:
    1. **comprometimento mútuo (*mutual engagement*);**
    2. **empreendimento conjunto (*joint enterprise*);**
    3. **repertório dividido (*shared repertoire*).**

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- O comprometimento mútuo se refere à participação e esforço ou prática cujo significado é negociado entre os participantes;
- a significância do comprometimento mútuo é a capacidade de superar a diferença e a diversidade. Mas isso não significa uma comunidade homogênea;

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- No mundo dos professores por exemplo, horários, provas, lições, projetos, Xerox, assembléias e reuniões dos docentes; eles dividem rotinas, palavras, ações ou conceitos que a comunidade tem produzido ou adotado. No senso de um recurso para construir declarações sobre o mundo e a coordenação do comprometimento na prática.

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

### ➤ Localidade

- Há um grau comum no discurso e na prática, assim como algumas relações da mutualidade entre os alunos professores, os professores da faculdade e os da escola. Há também distinções significantes para um complexo de relações;
- A localidade é a distinção entre o global e o local. A profissão de ensinar é a praticada pelo mundo, enquanto a linguagem que os alunos estão aprendendo a ensinar tem um crescimento global.



# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- Dimensões da Identidade e Modos de Pertencer
- Wenger cita três modos de pertencer:
  1. **Engajamento:** participação ativa nos processos de estabelecimento e manutenção de sociedades mistas;
  2. **Imaginação:** criação e partilha de imagens do mundo, além de ver e fazer conexões entre tempo e espaço extrapolando a nossa própria experiência;
  3. **Alinhamento:** coordenar nossas atividades dentro de estruturas das fronteiras.

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- Co-construindo a identidade, discurso e comunidade
- ❑ A identidade é entendida como construída junto ao aprendizado e ao significado que fazem parte das práticas de uma comunidade;
- ❑ A teoria do discurso vê a linguagem como discurso que constitui a realidade em níveis múltiplos incluindo sistemas de conhecimento e crença, relações sociais interpessoais e identidades intrapessoais;

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- A teoria de Vygostsky nos permite concluir que o desenvolvimento dos alunos ocorre dentro das possibilidades mediadas pelas práticas sociais e os discursos são construídos e partilhados nas comunidades dos alunos-professores;
- A teoria do discurso demonstra como a co-construção das identidades dos alunos-professores e suas comunidades se revelam;

# Discourse, Identity and Community

## Clarke (2008)

- Como uma função de mundos múltiplos e de dinâmica social e conversações sociais que nós participamos no tempo e no espaço, cada um de nós tem uma configuração de múltiplas identidades forjadas na interação dinâmica entre discurso e prática, retificação e participação, reflexão individual e conhecimento social; aprendemos através da participação nas atividades significativas que compreende os mundos figurados que tem valor nas comunidades particulares. Esse processo contínuo envolve trajetórias e conexões através do tempo e do espaço, ligando passado, presente e futuro, global e local; e é nesse complexo que se situa a construção da identidade, a co-construção do discurso e da comunidade.



# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

## ➤ Objetivo:

- Analisar a construção discursiva da comunidade de prática de acordo com os efeitos do discurso. Portanto, a análise procura examinar os padrões de uso da língua e conectá-los com o discurso político, econômico e cultural local

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- Ao considerar a construção discursiva na comunidade de prática, devem-se levar em conta não somente os enunciados, as interações, as atitudes e as crenças, mas também, deve-se localizá-la dentro do amplo contexto social

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- Há que se salientar que não há a preocupação em um julgamento de valor, de “verdadeiro” nos discursos analisados, porém, exploram-se os caminhos nos quais esses discursos são usados pelas estudantes-professoras para a construção particular de suas identidades como professoras de língua



# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- É um curso que se preocupa em apresentar uma abordagem ativa de ensino, centrado no aluno. Ele procura ajustar uma série de oposições para estabelecer, manter e monitorar a comunidade

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

## Paradigma Tradicional

- Passado – eles
- Insensibilidade / Crueldade
- Aprendizes homogêneos
- Centrado no professor
- Aprendizagem passiva
- Motivação e autoestima baixas
- Hierarquia
- Professor transmissor
- Ensino fácil

## Novo Paradigma

- Presente / Futuro – nós
- Sensibilidade / Bondade
- Aprendizes heterogêneos
- Centrado no aluno
- Aprendizagem ativa
- Motivação e autoestima altas
- Igualdade
- Professor facilitador
- Ensino complexo

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- Percebe-se, nas discussões feitas pelas alunas sobre determinadas oposições, uma tentativa de “quebra com o passado”, por meio da rejeição a ele (passado – período de escolarização)

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- É interessante observar que nesse contexto cultural, permite-se até a punição corporal, porém as alunas questionam essa atitude, refletindo sobre as consequências que isso pode ter, nos aspectos emocional e físico, nos alunos. Dessa forma, acabam relacionando teorias educacionais para apoiar suas visões

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- O binômio insensibilidade versus sensibilidade é evidência do grande investimento das alunas em promover o discurso de ensino e aprendizagem estudado no curso

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- Outra oposição é encontrada em alunos vistos como um grupo homogêneo versus um grupo heterogêneo, trazendo o olhar para as diferenças individuais dos aprendizes
- As discussões, estabelecidas nos fóruns, sugerem um compromisso das alunas em promovê-los como veículos para se constituírem como uma comunidade

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- Outro binômio se refere ao ensino centrado no aluno versus o ensino centrado no professor. As oposições entre passado e presente envolvem a visão do ensino tradicional, centrado no professor, testemunhadas nas escolas, e a visão do ensino novo, centrado no aluno, encontrado no curso

# The discursive construction of systems of knowledge and belief (Clarke, 2008)

- O discurso, de centrado no professor e centrado no aluno, tornou-se apropriado ao constituir a comunidade de prática das estudantes-professoras. Essa distinção inclui outras oposições: diferenças nos papéis dos professores e dos alunos; diferenças do que significa ser professor; diferenças na natureza do conhecimento



# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- As diferenças, nos papéis do professor e do aluno, relacionam-se à aprendizagem passiva, promovida pelo ensino centrado no professor e à aprendizagem ativa, promovida pelo ensino centrado no aluno

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- A partir dos comentários sobre centrado no professor versus centrado no aluno, percebem-se as crenças sobre as abordagens de ensino das alunas, que observam que aulas em que os alunos apenas ouvem e nada fazem, são centradas no professor, e aulas que são centradas no aluno, encorajam esse aluno a ser mais ativo

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- Essa oposição indica uma diferença relacionada à motivação e à autoestima. Aulas centradas no aluno contribuem para a motivação e para a autoestima altas, pois isso implica a consideração das experiências dos alunos

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- Outra questão relacionada à motivação e à autoestima é a prática comum nas escolas do governo da punição verbal e física. Esses “ataques” diminuem a motivação e a autoestima. Portanto, dar ao aluno um “feedback” positivo é considerado vital para o aumento da motivação e da autoestima

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- Implícita, nessas oposições entre ensino tradicional e ensino novo, está a distinção entre as relações em termos de hierarquia e igualdade

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- Com relação ao estabelecimento em sala de aula de um ambiente baseado mais na igualdade do que na hierarquia, as discussões giram em torno do papel do professor, que muda de professor como transmissor para professor como facilitador do processo de aprendizagem

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- A mudança de paradigma, de centrado no professor para centrado no aluno, transforma o papel do professor de transmissor para facilitador da aprendizagem. Essa polarização do tradicional para o novo apresenta uma outra oposição: da visão de ensino como relativamente simples para o reconhecimento da visão de ensino como complexa

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- Lortie (1975) lembra que embora os alunos tenham muita experiência de ensino, pelo tempo em que permanecem nas escolas, a perspectiva do estudante é muito diferente da perspectiva do professor
- No curso, muitas alunas o iniciam, acreditando que o ensino é relativamente simples, descomplicado. Depois, reconhecem esse ensino como complexo



# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- A visão de simplicidade é predominante de um estilo de ensino, testemunhada durante a escolarização, que era dominada pelo livro-texto, pela transmissão. Entretanto, a experiência vivida durante a prática de ensino leva ao reconhecimento das tarefas do professor, das dificuldades do professor frente a complexidade de seu papel

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- Embora o que foi apresentado até este momento mostre oposições entre o tradicional “deles” e o novo “nosso”, existe a discussão sobre outro ponto que denota que muitas das estudantes-professoras têm um discurso que se alinha com o discurso de muitos professores das escolas: a relação entre a série de livros didáticos usados e as tradições culturais

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- A questão que surge gira em torno dos aspectos culturais: os livros didáticos versus as tradições culturais. Algumas alunas afirmam que tais livros não são relevantes para os alunos, pois apresentam informações que podem influenciar negativamente os alunos. A maioria dessas alunas percebem a visão da língua inglesa como representante da ideologia ocidental

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- As discussões partem para a distinção entre diferença cultural e conflito cultural
- Thanasoulas (2000) sugere que o que se pode fazer é “ensinar sobre cultura”, ou Lim (1991) se refere à sistemática promoção da cultura local em um programa de ensino de língua inglesa, ou Pennycook (1994) descreve como encorajar os estudantes a “falar sobre a cultura estrangeira”

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- Uma outra discussão que ocorre é sobre a influência da educação sobre a mulheres. A cobrança está na atribuição de que as mulheres “se tornam mais abertas”. Com relação a esse aspecto, parece existir uma conformidade sobre a importância das tradições e dos “bons modelos” em contraposição aos efeitos negativos da educação sobre as mulheres

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- Kazim (2000) faz uma reflexão entre o discurso conservador e de tradição cultural e o discurso de progresso e abertura para as influências globais. As preocupações expressadas sobre as influências dos modelos culturais nos livros didáticos e das mulheres se “tornarem mais abertas” podem ser vistas como contradiscursos que refletem as rápidas mudanças sociais que acompanham o desenvolvimento

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

## ■ Conclusões:

- As dicotomias apresentadas se caracterizam por um grau de consenso que é apoiado e reforçado pelo repertório discursivo compartilhado
- Algumas professoras compartilham a ideia de discurso de proteção e preservação de valores culturais, outras, no entanto, acreditam que existem benefícios ao oferecer influências culturais externas
- Existem conexões entre o programa da faculdade e as identidades das alunas, entretanto, argumentar que essa construção discursiva de conhecimentos e crenças é diretamente causada pelo programa, seria como colocá-las em uma situação completamente ingênua. Na verdade, o contexto social é mais complexo, e a apropriação de um discurso progressivo está relacionado ao discurso da “Emiratization” e do desenvolvimento nacional, assim como ao processo de formação da identidade por si

# The discursive construction of systems of knowledge and beliefs (Clarke, 2008)

- A força das identidades construídas discursivamente não podem ser separadas da força da comunidade criada pelas estudantes-professoras